

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração  
Rua do Norte, 538

F. GOMES PEREIRA  
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00  
Estrangeiro, . . . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha . . . 2\$25  
2.ª . . . . . 1\$25  
3.ª . . . . . \$75  
Permanentes, contrato especial

Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

## O Recenseamento eleitoral

Existe no nosso paiz, como de resto existe em todos os paizes, politica e constitucionalmente organizados, a faculdade de todo o cidadão, em pleno uso dos seus direitos civis e politicos, se inscrever no recenseamento eleitoral do respectivo concelho.

Esta faculdade, que por principio algum se deve esquecer, tem sido, — por infelicidade nossa e porque nem todos os portuguezes a interpretam com o civismo que seria para desejar, — se não repudiada por uma parte do eleitorado, pelo menos, imprudentemente esquecido. E este imprudente esquecimento, gerado no espirito fraco d'aqueles que tendo o dever moral de intervir ás claras na politica geral do paiz, se fecham no seu anti-patriotico comodismo, tem arrastado para um campo ingrato e uma situação difficil a parte que se sacrifica ingloriamente na defeza dos mais sãos principios da democracia.

Veem estas ligeiras considerações a proposito da abstenção ou retrahimento que nitidamente se verifica ao organizar o recenseamento eleitoral. Este retrahimento, infelizmente de velha usança na nossa terra, longe de significar um protesto contra o descabro administrativo que tem flagelado Portugal, só tem servido para deixar agir impunemente os parlapatões politicos, só tem servido para impedir o almejado resurgimento nacional, que todos desejam, incluindo os proprios abstencionistas, que inconscientemente transformaram essa aspiração nacional n'um autentico beco sem saída, só tem servido, enfim, para que o paiz, numa inconsciencia que enerva, perante o monopolio dos selos do Estado nas mãos d'um partido politico que tem feito de tudo isto, o que em linguagem corrente se chama roupa de francezes!

Vão realizar-se dentro de breves mezes as eleições legislativas.

Desnecessario será encarecer a importancia capital que, sob o ponto de vista nacional, representam para o paiz estas eleições, porque o facto de eleger representantes do povo, que em nome do mesmo vão dispôr dos destinos nacionais, é motivo mais que suficiente para se meditar maduramente sobre a responsabilidade d'essas eleições. Em Espinho, como de resto na maioria dos circulos eleitoraes, tem vingado candidaturas de individuos que o tempo tem demonstrado não estarem á altura de ocupar «fauteuils» parlamentares. O saneamento dos elegiveis impõe-se d'uma forma bem nitida. Eleger nulidades, que só tem servido para comer o dinheiro que tantos sacrificios nos custa, não é uma simples levianidade, é, pelo menos um crime!

E os crimes d'esta natureza podem-se evitar. Basta que se observe o recenseamento dentro do prazo legal, (2 de Janeiro a 28 de Fevereiro p. f.); se cumpra com patriotismo o direito do voto e se eleja para representantes do povo, aqueles que por direito de conquista, competencia, honestidade e inteligencia merecem ascender a taes honrarias.

E uma vez estes principios observados, verá o povo, verão os eleitores, verá o comercio, a industria e a agricultura, como principaes factores da economia nacional, se o nosso tão reclamado resurgimento politico e financeiro não será de facto a realidade tão anciosamente ambicionada.

### Pela imprensa

Recebemos o numero commemorativo das festas do Natal do nosso presado colega O Comercio da Povoia de Varzim, que se apresenta primorosamente redigido e com uma colaboração cuidada e invulgar.

Entrou no 3.º ano de publicação o nosso confrade de S. João da Madeira, O Regional, quinzenario independente, litterario e noticioso.

Este numero apresenta-se com bellissimo aspecto, impresso a côres e com as fotografias do corpo redactorial, colaboradores e alguns amigos d'aquelle florescente centro industrial.

\*\*\*  
A Soberania do Povo, de Agueda, nosso distinto colega e grande baluarte regionalista superiormente dirigido pelo snr. Conde d'Agueda, entrou no seu 47.º ano de publicação.

Quarenta e sete anos de vida jornalista em defeza dos sãos principios, representa alguma coisa de grande, para quem conhece os entraves e as mil e uma dificuldades da vida presente.

\*\*\*  
A todos os nossos colegas apresentamos as felicitações mais sinceras.

«As construções do futuro serão em tijolos e blocos de cimento».

### O ano politico de 1924

Do grande e honrado democrata dr. Jacinto Nunes, paladino das regalias municipais e estimulador exemplo de velhos e de novos, publicamos algumas linhas que respigamos do nosso presado colega O Seculo.

O ano *supra* em coisa alguma desmereceu dos anteriores. O regime oligarquico, estabelecido no artigo 1.º da Lei Eleitoral, de 3 de Julho de 1913, que só reconheceu, como cidadãos para o exercicio dos direitos eleitorais, os que sabem ler e escrever, reduzindo assim a grande maioria do paiz á baixa condição de ilótas, sem todavia a insentar, nem do encargo dos impostos, nem do serviço militar, continua em vigor, afrontando a Constituição que nos artigos 5.º e 74.º estabeleceu o regime democratico. Só em Portugal é que se tolera que uma lei ordinaria prevaleça sobre a constitucional.

E porque se afronta assim a Lei Fundamental da Nação?

Pela mesma razão por que ainda não foi elaborada a lei sobre as incompatibilidades politicas, sem embargo do artigo 85.º da Constituição ter imposto esse dever ao primeiro Congresso da Republica.

E essa razão é o que quer-se manter o predomínio da burocracia no Congresso para conveniencias suas.

Um tal regime [só poderia ter uma atenuante, que consistiria em ele ter feito boa administração, mas desastrosa e bem desastrosa é que ele tem feito.

Urge, pois, acabar com ele.

Jacinto Nunes

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

### Alvaro Maia

Já regressou á actividade comercial este nosso grande amigo, depois de ter suportado uma operação no Hospital da Misericórdia do Porto. Foi operador, o exímio cirurgião daquele hospital, sr. Dr. Teixeira Bastos, que na cirurgia moderna tem conquistado fóros de Mestre.

Ao nosso querido amigo, enviamos um grande abraço de felicitações.

### Ruy de Faria

Após uma impertinente «grippe» que durante as férias o assaltou, tivemos o prazer de abraçar este nosso querido amigo e distincto colaborador, que pessoalmente nos entregou o seu artigo da presente semana, apesar de não estar ainda totalmente restabelecido. Com um abraço muito sincero, desejamos a Ruy de Faria as suas rapidas melhoras.

### Pelo Comercio

Da importante casa portuense da firma Souza Frágoso & C.ª, L.ª, «A Moderna Africanana» onde se encontra um variadissimo e interessante sortido de modas e confeções e da qual é socio o nosso presado amigo snr. Miguel Frágoso, recebemos o cartão de boas-festas que agradecemos, desejando-lhes um ano muito prospero.

Por escritura lavrada nas notas do notario Sr. Domingos Curado, no Porto, foi constituída a firma A. J. da Silva, L.ª, com escritorio naquelle cidade, na Rua do Infante D. Henrique, 22-1.º, onde a partir de 1 de corrente iniciou o seu comercio de adubos quimicos, productos quimicos, especialidades farmaceuticas e drogas.

E' socio gerente desta firma o nosso dedicado amigo sr. Augusto José da Silva, que felicitamos e ao qual desejamos muitas prosperidades.

Por não poder estar á testa da drogaria que em Espinho possuía, e por serem demasiado peizados os impostos que lhe foram lançados, insuportaveis para um negocio em pequena escala, este nosso amigo resolveu terminar com o seu negocio nesta vila.

PARA A BELEZA DA PELE  
SABONETE TAIPAS

### SOCIEDADE

#### Dr. Leite Machado

Acompanhado de sua Ex.ª familia parte amanhã para Lisboa, onde tenciona passar uma temporada, o nosso estimado, querido amigo e abalisado clinico snr. Dr. Leite Machado.

#### Aniversarios

Passou no dia 7 o aniversario natalicio do nosso presado amigo snr. João Fernandes Lago, estimado socio gerente do Hotel Chinez.

—Fazem anos: hoje o nosso estimado amigo snr. Alfredo Guimarães Batista; em 14 Mademoiselle Clementina Barbosa, dileta filha do nosso presado amigo snr. José Barbosa.

#### Partida

No rapido da manhã de quarta-feira ultima, partiu para Lisboa, acompanhado de sua Ex.ª familia, o nosso dedicado amigo snr. Mario Leal.

#### Doente

Encontra-se doente experimentando ultimamente algumas melhoras, na sua casa do Porto, onde reside seu irmão, a Ex.ª Snr.ª D. Ana Rezende, viuva do falecido farmaceutico d'esta praia e nosso saudoso amigo José A. Pires de Rezende.

A' estimada senhora desejamos rapidas melhoras

### Necrologia

Antonio da Costa de Gouveia e Cunha

Faleceu em 2 do corrente, repentinamente, no Porto, este nosso querido e velho amigo, frequentador assiduo da nossa praia, importante viticultor da Régua, onde residia.

Fidalgo de nascimento, era aqui muito estimado pelo seu fino trato e primorosas qualidades de caracter.

A' sua desolada esposa, a snr.ª D. Leonarda da Costa de Gouveia e Cunha apresentamos a expressão sentida do Reformador pelo infausto acontecimento.

Lêde a  
4.ª pagina

O MEU DOMINGO

## Nova Aurora

Desapareceu ha dias o último clarão crepuscular de um ano que nos lega um pesado fardo. Um outro surgiu no horizonte por entre as aclamações mundiais, e essa saudação universal e espontanea, é uma esperança que nasce em milhões de almas cansadas de infundáveis desdilas. O que vira escondido nas bagagens do pimpolho que vem de surgir? Não faltam já alviçareiros a anunciar os seus «juizos do ano», nem novos magos que se fazem passar por profetas. Excluo-me dessa legião de adivinhadores, para lançar apenas um volver de olhos para o novo astro que desponta.

Pesada e bem pesada, foi a herança recebida de 1924, com todos os encargos de anos transactos. Pelo mundo inteiro, uma ava—lanche de desdilas desabou sobre os povos, e esse peso secumbem-os com todo o poder do genio mau. Não devemos, no entretanto, ser pessimistas, mas antes, cada um na medida das suas forças, procurará desviar a hecatombe com energia. Em Portugal, e disso tenho a certeza, não arrefecerão as energias nacionais para dar combate sem tréguas a tudo o que fôr dissolvente, anti-nacional numa palavra. É imenso o exercito dos cavadores da ruina patria. Degenerados sem outro ideal que não seja a desordem em todos os ramos sociais, preparam-se para lançar o paiz na convulsão e na morte. São os cegos pelo sectarismo internacional, que á custa de um caudal d'ouro, não desdenham do papel de renegados. A Russia é para eles uma visão apocalíptica, que depois de lhes derrancar a alma, os atria para a vala dos sem patria. Em 1924 prepararam o terreno em larga escala, entusiasmados com os gestos de Herriot, que de França feita campo de manobras, lhes acena com a bandeira vermelha. Mas os portugueses de rija tempera, imitando os patriotas d'Alem Pirineus, hão de saber bater o pé a quantos tiverem a audacia de desfaldar o pendão da morte. É essa a grande esperança que a todos guia. Mas devemos ficar apenas com a fé a embalar-nos os comodos desejos? Certamente que não. Tal coisa seria apressar a ruina. Da inacção dos conservadores, e das luctas ambiciosas travadas entre portugueses, foi que nos veio a situação presente, amargurada e irritante. Monarquicos e republicanos, irmanados no mesmo ideal de guerra entre os seus partidarios, tem feito criar alentos á organização extremista, em vez de se lançarem na lucta por um nacionalismo são, que nos salve e nos redima. Já duma vez aqui acentuei, guiado pelas provas diarias, que não existe hoje em Portugal um só partido da direita, que se possa por si só arcar com as responsabilidades do presente. Porque não se ha de criar neste novo ano um governo retintamente nacional, que sem preocupações partidarias de qualquer especie, nos governe a valer, já que não foi possível fazê-lo no ano que findou? Tem havido patriotas a mais, e salvadores a menos. Por esse paiz fóra, alheados de toda a politica que não seja nacional, e só nacional, vivem sepultados em algumas dezenas, competencias comprovadas. Porque não ir busca-las, para que, livres de peias, e cortando a direito, cauterisem o cancro que roi a nação? A politica de odios, corrosiva e anti-patriotica, tem de ser posta de parte, e com ela os inumeráveis videirinhos que só servem para nos perder. É bem simples a operação. Basta que queiram todos os que se intitulam de patriotas, monarquicos e republicanos, sindicalistas e catolicos, que discordando do anti-nacionalismo, só pretendem ver a nossa patria engrandecida, a caminhar na vanguarda da civilização,

Ruy de Faria

## Scêna de facadas

Informam-nos que na passada terça-feira e por uma questão fútil, a que não é estranha a falta de casas, um padeiro cujo nome não souberam dizer-nos entrara pela residencia do snr. Joaquim de Sousa (o Pitas) agredindo-o á facada, bem como a sua esposa e uma das filhas.

O agressor foi preso e remetido no dia seguinte ao tribunal da Comarca da Feira, acompanhado pela Guarda Republicana.

## CINEMA

**Salão Avenida**—Poucas vezes temos assistido ao desenvolver de fitas cinematograficas tão empolgantes e assombrosas como as que se tem exibido nos ultimos dias neste salão. Antonio Moreira, actual empresario auxiliado pelo grande *savoir faire* de Luiz Lopes, o seleccionador eximio dos grandes films, tem demonstrado á evidencia a sua boavontade em bem servir o poyo d'esta terra.

No domingo ultimo passa-

ram pelo ecran d'esta confortavel casa de espectaculos 5 actos magnificos interpretados pela grande tragica Bertini com o titulo *A Serpente*. N'esse mesmo dia outras fitas completaram o maravilhoso programa.

Na terça-feira passada, *Dia de Reis*, exhibiu-se ali o melhor film, o trabalho mais gigantesco que temos visto no genero, inspirado na grande guerra «*Sobre as Ruinas do Mundo*» tragedia colossal, com scenas de fazerem arripiar as proprias pedras em que a actriz americana Doroty Fillips tem trabalhos de grande intensidade dramatica e scenas de amor verdadeiramente arrebatadoras.

Outra fita se lhe seguiu «*Um drama na Planice*» se não laboramos em erro, interessante trabalho cinematografico que muito contribuiu para esta grandiosa sessão.

Estes e outros films de igual tolego firmam cada vez mais o conceito em que é tido o **Salão Avenida**.

—Para hoje anuncia-se com o maior successo de gargalhada a fita «*Max... Rei do Circo*».

—Para a proxima quinta-feira, 15 do corrente, exhibir-se-ha o grandioso film de arte «*O Fim do Duque de Ferrante*».

## Excelsior Club

Em Assembleia Geral d'esta agremiação, realisada em 26 de Dezembro de 1924, foram eleitos para os Corpos Gerentes para 1925 os seguintes senhores:

Direcção — Presidente, Joaquim Gomes Mateiro, 1.º Secretario, Izolino Gomes de Barros, 2.º Secretario, Manoel Sequeira e Silva, Tesoureiro Ernesto Fernandes.

Conselho Directivo — Presidente, Americo Alves, 1.º Secretario, Joaquim Tato, 2.º Secretario, Joaquim Pereira de Souza.

Conselho Fiscal — Joaquim Iglesias Gonçalves e Acacio Proença.

## Espinho Club

Está sendo esperada com grande anciedade pelos antigos socios e respectivas familias a festa da reparação do grupo artistico d'esta simpatica agremiação em franca actividade.

Essa festa que se realisará no dia 17 do corrente no Teatro Aliança, vaie revestir-se de grande brilhantismo, no que estão empenhados todos os amadores e membros da Comissão organisadora do Club.

O programa é em resumo o seguinte:

*A Ceia dos Cardeaes*, de Julio Dantas — Cadeal Rufo — A. Moraes; Cardeal Montmorency — F. Ferreirinha; Cardeal Gonzaga — C. Marques (casien) 2.ª parte.

Conferencia Ex.<sup>ma</sup> Snr. Antio Barros; canções, monologos e recitativos pelos amadores do Club.

3.ª parte.

A interessante comedia em 1 acto de Ernesto Rodrigues. *Pouca Vergonha*, pelos Snrs. C. Marques, F. Ferreirinha, A. Ferreirinha, A. Lacerda, Amadeu Moraes, A. Canali e a Ex.<sup>ma</sup> Senhorita D. Izabel Costa.

«Ninguém rezolva construir qualquer obra sem visitar a «Fabrica de Artefactos de Cimento».

## Predios Urbanos

É durante o mez de Janeiro corrente que os proprietarios, usufrutuarios ou possuidores de predios urbanos são obrigados a enviar á repartição de finanças do concelho ou bairro, onde eles estiverem situados, uma relação ou lista, por cada predio, dos nomes dos inquilinos, com a indicação do comercio, industria, profissão, officio ou arte ali exercida, e a importancia das rendas anuais pagas por cada um com referencia ao ano de 1924, conforme o determinado no artigo 39, do decreto n.º 9,040, de 9 de Agosto de 1923 e artigo 36, do decreto n.º 8830, de 19 de Maio do mesmo ano, sob pena de 600\$00 de multa.

STICK TAIPAS

Para a Barba

O que nos disse

## a Bruxa da Ponte

Carta aberta a Marcial Jordão  
Jornal de Noticias — Porto

Camaradinha:

Um de nós foi vigarizado com a tal historia do ano novo que V. encontrou no portal em que se propunha apreciar a orquestra de sirenes automoterraqueas e navaes ás 24 horas do dia 31 do mez passado.

Ou V. ou esta sua serva, um dos dois foi no conto do vigario... a não ser que tenham sido este ano, dois anos novos... tambem só falta essa inovação, porque de resto nós vemos tantas e tão picaréscaes que uma a mais ou a menos, já não espanta ninguém.

Mas ouça, Marcial. O rapazola passou aqui pela Ponte d'Anta, seriam 23 horas e trez quartos, com uma velocidade fenomenal, produzindo um d'estes barulhos de se lhes tirar o chapéu... as arvores imitavam o ruído sinistro do mar encapelado... era um verdadeiro ciclone. Francamente, a anormalidade do ruído trouxe-me á memoria aquela contradança dos barris de Nogueira & C.<sup>a</sup>...

Reconheci ou supuz reconhecer no rapazola como V., caro amigo, o verdadeiro representante-delegado das regiões planetarias para 1925 e n'esta suposição saí á porta e chamei: Oh novo ano, vem cá Vem até mim, flor dos anos. Dize-me o que de novo nos trazes.

Evolucionou pelos ares, deu uma volta rapida com descida e um pouco mais de vagar disse-me não se poder demorar porque a minha colega d'Arruda o retivera demasiado, trazendo 33 seguidos de atrazo que precisava ganhar. Um grito estridente e mais algumas frases, que feriam os ouvidos como finas laminas de aço:

«*Sobas, infamias, miserias, politicos, maus politicos, greves, horarios novos de trabalho, bolchevismos, tudo, até os proprios rafeiros que se atiram ás canelas do dono, miserias humanas sem caracter, tudo, tudo baqueará perante a necessidade imprescindivel da nova organização mundial!*»

Fiquei aterroriada, confesso, apesar de não pertencer ao numero das que se assustam com qualquer terramoto caseiro.

Mas depois puz-me a congeminar eraquela estrondosa comunicação e quasi me ia convencendo que ela era nada mais nada menos do que *as taes memórias do outro*, trazidas a lume com a maior antecipação... Deus ás vezes, escreve direito por linhas tortas...

Qual de nós, carissimo Marcial, seria o vigarizado?

O tempo que é o grande mestre da vida, nos dirá qual foi o comido — mas d'esta vez foi V. amigo Jordão. Assim o crê e pode asseverar-lh'o a

Camaradinha  
Bruxa da Ponte

## Salão Avenida

Hoje á tarde e á noite

## Max... Rei do Circo

O maior successo dos ultimos tempos

Quinta-feira, 15

## O Fim do Duque de Ferrante

Grandioso film de arte

## Ourlvesaria e Relojoria

DE

Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)

ESPINHO

Nesta casa encontram-se á venda artigos de ourivesaria e relojoria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

## HONESTIDADE

Vivemos n'um tempo em que a honestidade anda muito por baixo. Todos os dias, mais ou menos, os jornaes acusam um estendal de objectos perdidos, e a verdade é que raramente aparece uma criatura honesta que devolva o que achou, ao seu verdadeiro dono. No momento actual tudo faz arranjo e não ha ninguém que pense nos outros. A vida vai difficil, muito complicada até, e portanto, quando a sorte depára qualquer coisa que venha servir de alivio ás constantes cancelras que se atravessam, é caso para grande contentamento.

D'antes havia o recurso do annuncio e das alviçaras. Hoje não ha recurso possível; nem as lagrimas, nem a policia. Mas, apesar d'este egoismo — chamemos-lhe assim — que se espalha entre nós, ainda ha, felizmente, muitas e muitas pessoas honestas, em todas as classes. Lá fóra dá-se o mesmo que se dá entre nós.

Ainda agora, por exemplo, um tal Irving Pelchik, inglez,

**A VIOLETA PRIMOROSA**  
CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE  
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO  
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

Rua Bandeira Coelho

F. Alves Vieira

ESPINHO

caixeiro, e apenas com desasseis annos de idade, encontrou, n'um ponto qualquer de Londres, um pacote, que levantou do chão, contendo nada menos de 4.000 libras. O rapaz ficou como aturdido, julgando mesmo que sonhava, mas ao cabo de alguns instantes, teve de convencer-se da realidade, e que, de facto, possuia uma cousideravel fortuna, que positivamente lhe não cahira do céu...

Depois de mirar e remirar o pacote das libras, o rapaz resolveu-se a ir para casa, deitar-se e conversar com o travesseiro, pois que uma tão formidavel quantia começava a impacientá-lo, a preocupá-lo, a roubar-lhe o socego que elle muito apreciava. A verdade, porém, é que apesar de todos os esforços o nosso Irving Pelchik não conseguiu conciliar o somno durante a noite e arranhou tão fortes dôres de cabeça que imaginou que ia enlouquecer.

No dia seguinte, poz-se a pé mal o dia surgiu, não descansando enquanto não guardou o dinheiro n'um cofre forte do escriptorio da casa onde era empregado. E, sem ter pápas na lingua, nem aspirações que o movessem a proceder menos correctamente, o bom do rapaz contou ao patrão e aos seus companheiros a sua intranquilidade, devida ao precioso achado dispondo-se a não lhe tocar e a esperar, resignadamente, que apparecesse alguém a reclamar o pacote.

Irving vive pobríssimo; o dono das libras não apparece, e elle lá sabe a razão que o leva a desprezar essa enorme e consideravel fortuna! Mas a honestidade do caixeiro de Londres leva-o a todos os sacrificios, menos áquelle que viria perturbar a sua consciencia!...

E a verdade é que cada vez dorme melhor, embora tenha sonhos de encantadora e ingenua phantasia!...

Coitado! nem parece d'este seculo...  
C. A.

«A Fabrica de A. de Cimento» resolveu em Espinho o problema das habitações economicas.

### A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos  
Alberto da Silva Pinto  
R. 19, N.º 447 — Espinho.

### Fogão

Vende-se um na serralheria  
Avelino — Rua 18 n.º 285 (esquina da Rua 9).

### Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve.  
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

## Os nossos poetas

### PARA QUÊ...?

Para que hei-de dizer que não te quero?  
Para quê se tu és o meu pensar;  
aquella por desgraça a quem venero,  
e a quem puz em meu peito n'um altar?...

Só por méro capricho! Só por méro  
orgulho de, comigo, sufocar  
este amor que me mata, e considero  
como a maior loucura confessar?

Tu sabes a razão... Sim,—tu bem sabes  
que não cabe ninguem onde tu cabes;  
que é teu meu coração inteiramente...

Mas prefiro esta dôr, perpetua e firme,  
ao prazer de beijar-te, e de sentir-me  
beijado por quem beija toda a gente.

Silva Tavares

## CASA

Vende-se nesta praia formando o angulo de duas das  
ruas principaes, com trez pavimentos e quintal em volta, alodial, devoluta e baratissima.

BARROS — Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º — Porto.

## PREDIOS BARATOS

Vendem-se os dois predios juntos e terreno anexo, que  
formam o angulo norte das ruas 7 e 8 desta praia.

BARROS — Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º — Porto.

### Optimo emprego de capital

## Comp.ª Portuguesa Transatlantica de Navegação

Subscvem-se as acções na casa

**Antonio Sereno & C.ª**

ESPINHO

### LIMA DENTISTA

Diplomado pela Faculdade  
de Medicina da Porto.

Com longa pratica  
no Rio de Janeiro.

Rua 4, N.º 602 — ESPINHO



### PRODUTOS "LION NOIR"

MIROR  
— DITO PARA PÉLAS —  
ARGENTIL  
— DITO PARA LUTAR CONTRA O DENTADO —  
STELLA  
— DITO PARA PÉLAS —  
RADIA  
— DITO PARA PÉLAS —

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS  
**RODRIGUES FERREIRA & C.ª Lda**

### Chapelaria Feniana

Rua 19 — Espinho

### Farmacia Fontoura

Segundo o regulamento do  
descanço semanal esta farma-  
cia está patente ao publico no  
dia de hoje.



V. Excelencia não comprou ou vendeu quinta, casa ou terreno, nem tomou ou deu dinheiro sobre hypoteca porque ignora a modicidade, rapidez e seriedade com que o pode fazer por intermedio do agente:

**Joaquim Ferreira Barros**  
Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º — PORTO

### Fabrica de Manteiga A "Coroa,"

Rua 15 — N.º 316 e 322 — ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza  
Apresentação hygienica em papel especial  
Fabricação diaria — Pureza garantida  
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,  
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas  
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.  
Rua 23, loja 50 A.

### José Dias Milheiro Fernandes

**Luiz de Ornelas Nobrega Quintal**

Advogados  
Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º — Lisboa  
Processos em todos os tribunales.  
Consultas orais e por escrito. — Procuradoria



# Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado

calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar.

Comodidade e saúde nos pés.

**ECONOMIA NA BOLSA**

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

## SALÃO MODESTO

1037, RUA DEZASSEIS, 1039 (sede provisória)

### NOVA TABELA (PARA JANEIRO)

Barba . . . . .	\$50
Cabelo rapado . . . . .	1\$00
Dito usual . . . . .	1\$50
Mensalistas desde . . . . .	5\$00
Anualistas desde . . . . .	50\$00

Com direito a 2 barbas semanaes e 1 corte de cabelo mensal.

Especialidade em cortes de cabelo á americana, tanto para senhoras como para creanças pelo mesmo preço, nos dias uteis. AO DOMICILIO (dias uteis)—Pelo duplo do salão.

N. B.—Os preços avulsos aos sabados e domingos, são pagos pelo dôbro provisoriamente, até melhorar mais um pouco a vida.

O proprietario—JOÃO REIS «O Modesto».

CASA AURORA

DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

## A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.<sup>o</sup>  
PORTO

### “Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>a</sup>

Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,  
SUCESSOR

ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

## CADILLON & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

AVENIDA 8 N.<sup>o</sup> 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

## Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL  
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.  
Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.  
Pedir prospectos á Direcção.

## Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.  
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.  
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

## J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.  
ESPECIALIDADE EM AZEITE

## ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornecce: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



# A Construtora de Espinho

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

End. Telegrafico: MATEIRO—Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

## Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua resistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18,—n.<sup>o</sup> 160—ESPINHO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria  
Aparelhos para Acetylene.

## João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.  
Rua 16 N.<sup>o</sup> 521 e 523 ESPINHO

## Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.<sup>o</sup> Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

ARMAZEM DE CEREAES

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

## BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

## Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L.<sup>da</sup>

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadeiras do Paiz

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso—PORTO